

INTERAÇÃO GENÓTIPOS POR AMBIENTES NO DESEMPENHO DE LINHAGENS DE SOJA NO ESTADO DO PARÁ

Jane Pereira Felipe¹; Jamil Chaar El-Husny²; Danielle Silva Pinto³; João Tomé de Farias Neto⁴;
Mônica Zavaglia Pereira⁵

¹Estudante de graduação em Engenharia Agrônômica -UFRA/Paragominas-PA/Brasil. E-mail: janinhafelipe@gmail.com; ²Pesquisador – Embrapa Amazônia Oriental/ Unidade de Paragominas-PA/ Brasil; ³ Professora Adjunta AI de Melhoramento de Plantas - UFRA/Paragominas-PA/ Brasil; ⁴ Pesquisador – Embrapa Amazônia Oriental/Belém-PA/Brasil; ⁵ Pesquisadora – Embrapa Soja, Londrina – PR/Brasil.

A soja se firmou como um dos produtos mais destacados da agricultura nacional e na balança comercial, com uma área de 30,03 milhões de hectares cultivados na safra de 2013/2014. No Pará o plantio dessa cultura vem ganhando destaque nos últimos anos e o melhoramento das cultivares de soja é um importante aliado na produção e aumento da produtividade. O objetivo deste trabalho foi avaliar interação genótipos x ambientes na resposta da produtividade de linhagens de soja nos ensaios de VCU no Estado do Pará, do programa de melhoramento da Embrapa soja. Em 2009, dados de produtividade (kg.ha⁻¹) de soja foram obtidos de três locais representativos do Estado do Pará, os municípios de Paragominas, Belterra e Uruará. Os materiais utilizados constituíram-se de cultivares comerciais e linhagens de soja convencional, de diferentes grupos de maturação com ciclos precoces, médios e tardios em torno de 105, 115 e 125 dias, respectivamente, com um total de 70 linhagens avaliadas. O ensaio experimental foi realizado a campo, no delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas constituídas por 4 fileiras de plantas, espaçadas de 0,50m, com densidade de aproximadamente 250 mil plantas por hectare com uma área total de 10 m² e área útil de 4 m². Utilizaram-se três testemunhas regionais adaptadas à região e de boa produtividade, Tracajá (ciclo precoce), Sambaíba (ciclo médio) e BRS Candeia (ciclo tardio). Foi realizada a inoculação nas sementes com a estirpe *Bradyrhizobium japonicum*, na dosagem de 100 g de inoculante para 100 kg de sementes, atendendo as prescrições da Embrapa. Nos ensaios foi avaliada a produtividade de grãos, obtida pela colheita das duas linhas centrais da parcela. Por meio da análise conjunta verificou-se efeito significativo para a interação GxA, para os grupos de maturação médio e tardio apenas. Isso indicou que os genótipos avaliados apresentaram comportamento diferenciado em cada ambiente e que há mudança nas respostas para o caráter produtividade de grãos devido à variação ambiental e análises de estratificação ambiental podem ser realizadas para a recomendação desses materiais.

Palavras-chave: genótipos; ciclos de maturação; produtividade; *Glycine max* L. Merrill.